

19, 4, 88

Ademir MEDICI



Testemunha de Acusação

Em 1966 o Grupo Cênico Regina Pacis encenou *Testemunha de Acusação*, de Agatha Christie. Novamente o Salão do Colégio São José foi o escolhido para o lançamento da peça. Afinal, o Regina Pacis nasceu dentro da comunidade paroquial da Igreja Matriz de São Bernardo e suas ligações religiosas eram grandes com o próprio colégio.

A peça encenada em 66 teve seu ponto alto nos cenários, novamente assinados por José Ferreira da Silva. Móveis escuros, carregados, que combinavam com os próprios figurinos, estes idênticos ao filme sobre o texto da escritora inglesa. Antonino Assumpção cuidou da direção e aqui foi auxiliado por Sérgio Rossetti, que depois acabaria se revelando um grande ator.

No elenco de *Testemunha de Acusação* estavam: Alcides Medici, Claudio Rossi, Miguel Assump-

ção, Luci, Miriam Assumpção, Antonino Assumpção, Viva Ramos, Henry e Antonio Guazzelli, o Tonhão (Foto).

O Regina Pacis dava sequência, então, à série de apresentações que até hoje não foi quebrada um ano sequer. As duas primeiras montagens haviam sido *Prima Donna*, de José Maria Monteiro, e *Cem Gramas de Homem*, de Anselmo Vasconcelos, ambas de 1962. Em diversos anos foram feitas até quatro montagens. Até hoje, o grupo participou de 30 festivais, na Capital e Interior. E obteve 100 premiações, em todos os setores.

No início, o Regina Pacis buscou ajuda em Santo André, pois em São Bernardo não havia a quem recorrer. Antonio Chiarelli, um dos grandes batalhadores em prol do teatro no Grande ABC, foi o principal incentivador. Emprestou textos e se colocou à disposição do grupo. A ajuda frutificou. Sérgio Rossetti, que temia os palcos, iria se consagrar em 1967, ao ganhar o Prêmio Governador do Estado. Isto veremos amanhã.

Reprodução: Artur FLORENCIO

